



F U N D A Ç Ã O  
GETULIO VARGAS

**EESP**

Escola de Economia  
de São Paulo

PROCESSO SELETIVO DO 1.º SEMESTRE DE 2007

## **Caderno 1**

Provas da 1.ª Fase

### **Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia**

#### INSTRUÇÕES

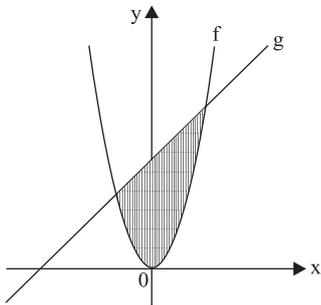
- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 75 QUESTÕES.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DA CARTEIRA NA CAPA DESTE CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ ASSINE A FOLHA DE RESPOSTAS COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA E TRANSCREVA PARA ESSA FOLHA, COM LÁPIS PRETO N.º 2 TODAS AS RESPOSTAS ESCOLHIDAS.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA SOMENTE QUANDO TRANSCORRIDAS 2 HORAS DO INÍCIO DA PROVA, SEM LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES, OU A PARTIR DE 3 HORAS APÓS SEU INÍCIO, LEVANDO O CADERNO DE QUESTÕES.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 4 HORAS.

AGUARDE A ORDEM PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



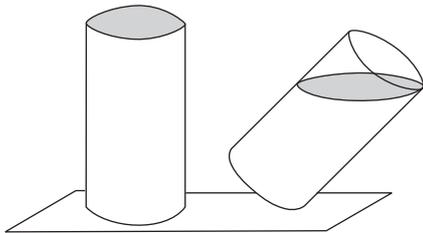
## MATEMÁTICA

01. Na parte sombreada da figura, as extremidades dos segmentos de reta paralelos ao eixo  $y$  são pontos das representações gráficas das funções definidas por  $f(x)=x^2$  e  $g(x) = x + 6$ , conforme indicado.



A medida do comprimento do maior desses segmentos localizado na região indicada na figura é

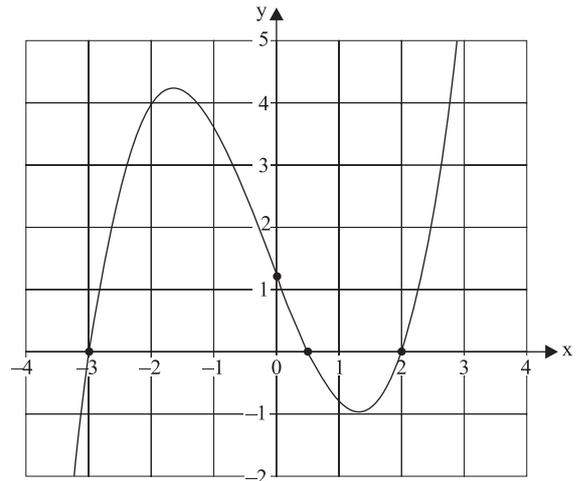
- (A) 6.  
 (B) 6,25.  
 (C) 6,5.  
 (D) 6,75.  
 (E) 7.
02. Inclinando-se em  $45^\circ$  um copo cilíndrico reto de altura 15 cm e raio da base 3,6 cm, derrama-se parte do líquido que completava totalmente o copo, conforme indica a figura.



Admitindo-se que o copo tenha sido inclinado com movimento suave em relação à situação inicial, a menor quantidade de líquido derramada corresponde a um percentual do líquido contido inicialmente no copo de

- (A) 48%.  
 (B) 36%.  
 (C) 28%.  
 (D) 24%.  
 (E) 18%.

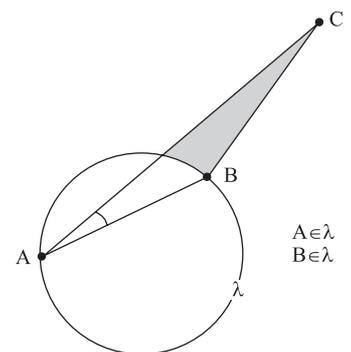
03. Considere a função polinomial definida por  $P(x) = ax^3 + bx^2 + cx + d$ , com  $a, b, c, d$  sendo números reais, e cuja representação gráfica é dada na figura.



É correto afirmar que

- (A)  $-1 < a + b + c + d < 0$ .  
 (B)  $0 < d < 1$ .  
 (C) para  $-1 \leq x \leq 1$ ,  $P(x) > 0$ .  
 (D) o produto de suas raízes é menor que  $-6$ .  
 (E) há uma raiz de multiplicidade 2.
04. Uma urna contém bolas numeradas de 1 até 10 000. Sorteando-se ao acaso uma delas, a probabilidade de que o algarismo mais à esquerda do número marcado na bola seja 1, é igual a
- (A) 11,02%.  
 (B) 11,11%.  
 (C) 11,12%.  
 (D) 12,21%.  
 (E) 21,02%.
05. Na figura, a reta suporte do lado  $BC$  do triângulo  $ABC$  passa pelo centro da circunferência  $\lambda$ . Se  $\hat{A} = 15^\circ$ ,  $\overline{BC} = 4$  cm, e o raio de  $\lambda$  mede 2 cm, a área sombreada na figura, em  $\text{cm}^2$ , é igual a

- (A)  $\frac{9 - \pi}{3}$ .  
 (B)  $\frac{6\sqrt{3} - 2\pi}{3}$ .  
 (C)  $\frac{9 - 2\pi}{3}$ .  
 (D)  $\frac{3\sqrt{3} - \pi}{3}$ .  
 (E)  $\frac{2\sqrt{6} - \pi}{3}$ .



06. As matrizes  $A = (a_{ij})_{4 \times 4}$  e  $B = (b_{ij})_{4 \times 4}$  são tais que  $2a_{ij} = 3b_{ij}$ . Se o determinante da matriz A é igual a  $\frac{3}{4}$ , então o determinante da matriz B é igual a
- (A) 0.  
 (B)  $\frac{4}{27}$ .  
 (C)  $\frac{9}{8}$ .  
 (D) 2.  
 (E)  $\frac{243}{64}$ .

07. Sendo x e y números reais ( $x \neq 0, 0 \neq y \neq 1$ ), o número de pares ordenados (x, y) do conjunto solução do sistema de

$$\text{equações } \begin{cases} \frac{1}{x^4} + \frac{1}{y} = 1 \\ \frac{y}{y-1} = 2x^3 + x^2 - 2x \end{cases} \quad \text{é}$$

- (A) zero.  
 (B) um.  
 (C) dois.  
 (D) três.  
 (E) quatro.
08. Seja PQRS um quadrado de diagonal PR, com P e R sendo pontos pertencentes à reta de equação  $x - y - 1 = 0$ . Se  $Q(4,6)$ , então a distância de S à origem (0,0) do sistema cartesiano de coordenadas retangulares é

- (A)  $3\sqrt{5}$ .  
 (B)  $\sqrt{51}$ .  
 (C)  $3\sqrt{6}$ .  
 (D)  $\sqrt{58}$ .  
 (E)  $3\sqrt{7}$ .

09. O gráfico que representa uma função logarítmica do tipo  $f(x) = 2 + a \cdot \log(b \cdot x)$ , com a e b reais, passa pelos pontos de coordenadas  $(\frac{1}{50}, 6)$  e  $(\frac{1}{5}, 2)$ . Esse gráfico cruza o eixo x em um ponto de abscissa

- (A)  $\frac{\sqrt[3]{10}}{4}$ .  
 (B)  $\frac{14}{25}$ .  
 (C)  $\frac{\sqrt{10}}{5}$ .  
 (D)  $\frac{7}{10}$ .  
 (E)  $\frac{\sqrt{10}}{4}$ .

10. Considere as frações  $\frac{1}{n}$  e  $\frac{1}{p}$ , com n e p sendo números irra-

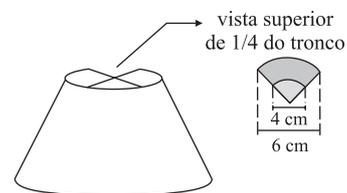
cionais. Sobre o resultado da soma  $\frac{1}{n} + \frac{1}{p}$  afirma-se que pode ser:

- I. inteiro não nulo;  
 II. racional não inteiro;  
 III. irracional;  
 IV. zero;  
 V. imaginário puro.

É correto apenas o que está contido em

- (A) I e II.  
 (B) II e IV.  
 (C) I, II e III.  
 (D) I, II, III e IV.  
 (E) II, III, IV e V.

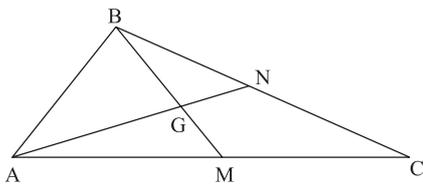
11. Um tronco de cone circular reto foi dividido em quatro partes idênticas por planos perpendiculares entre si e perpendiculares ao plano da sua base, como indica a figura.



Se a altura do tronco é 10 cm, a medida da sua geratriz, em cm, é igual a

- (A)  $\sqrt{101}$ .  
 (B)  $\sqrt{102}$ .  
 (C)  $\sqrt{103}$ .  
 (D)  $2\sqrt{26}$ .  
 (E)  $\sqrt{105}$ .

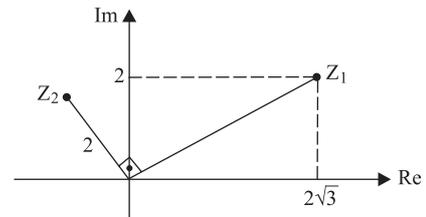
12. Na figura, AN e BM são medianas do triângulo ABC, e ABM é um triângulo equilátero cuja medida do lado é 1.



A medida do segmento GN é igual a

- (A)  $\frac{2\sqrt{2}}{3}$ .
- (B)  $\frac{\sqrt{6}}{3}$ .
- (C)  $\frac{\sqrt{5}}{3}$ .
- (D)  $\frac{\sqrt{7}}{6}$ .
- (E)  $\frac{\sqrt{6}}{6}$ .
13. Dados A(-5, 4), B(-1, 1) e C(-3, 7), sabe-se que o triângulo A'B'C' é simétrico ao triângulo ABC em relação ao eixo x, com A, B e C sendo vértices simétricos a A', B' e C', respectivamente. Assim, a equação da reta suporte da altura do triângulo A'B'C' relativa ao lado A'B' é
- (A)  $4x - 3y + 44 = 0$ .
- (B)  $4x - 3y - 33 = 0$ .
- (C)  $4x + 3y + 33 = 0$ .
- (D)  $3x + 4y + 33 = 0$ .
- (E)  $3x + 4y - 44 = 0$ .
14. Sendo k um número real positivo, o terceiro termo do desenvolvimento de  $(-2x + k)^{12}$ , ordenado segundo expoentes decrescentes de x, é  $66x^{10}$ . Assim, é correto afirmar que k é igual a
- (A)  $\frac{1}{66}$ .
- (B)  $\frac{1}{64}$ .
- (C)  $\frac{1}{58}$ .
- (D)  $\frac{1}{33}$ .
- (E)  $\frac{1}{32}$ .

15. A figura indica a representação dos números  $Z_1$  e  $Z_2$  no plano complexo.



Se  $Z_1 \cdot Z_2 = a + bi$ , então  $a + b$  é igual a

- (A)  $4(1 - \sqrt{3})$ .
- (B)  $2(\sqrt{3} - 1)$ .
- (C)  $2(1 + \sqrt{3})$ .
- (D)  $8(\sqrt{3} - 1)$ .
- (E)  $4(\sqrt{3} + 1)$ .
16. Uma empresa tem n vendedores que, com exceção de dois deles, podem ser promovidos a duas vagas de gerente de vendas. Se há 105 possibilidades de se efetuar essa promoção, então o número n é igual a
- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 13.
- (D) 15.
- (E) 17.
17. O número de soluções da equação  $1 + \sin x - 2|\cos 2x| = 0$ , com  $0 \leq x < 2\pi$ , é
- (A) 8.
- (B) 7.
- (C) 6.
- (D) 5.
- (E) 4.
18. Sejam Q(x) e R(x) o quociente e o resto da divisão de  $5x^3 + (m - 12)x^2 + (m^2 - 2m)x - 2m^2 + p + 9$  por  $x - 2$ , respectivamente. Permutando-se os coeficientes de Q(x) obtém-se o polinômio Q'(x) tal que Q'(x) = R(x) para qualquer  $x \in \mathbb{R}$ . Se m e p são constantes reais positivas, então, m + p é igual a
- (A) 8.
- (B) 7.
- (C) 6.
- (D) 5.
- (E) 4.

19. Um importante conceito usado em economia para analisar o quanto uma variação do preço unitário  $p > 0$  influencia na variação da receita é o de elasticidade da demanda, denotado por  $E(p)$ , uma vez que a elasticidade  $E$  é dada em função de  $p$ . Se  $E(p) > 1$ , então se diz que a demanda é elástica, o que quer dizer que um pequeno aumento do preço unitário resulta em uma diminuição da receita, ao passo que um pequeno decréscimo do preço unitário irá causar um aumento da receita. Admitindo a elasticidade da demanda dada por

$$E(p) = \frac{-p^2 - 2p + 1}{-4p + 1}, \text{ então, o intervalo de } p \text{ para o qual a demanda é elástica é}$$

- (A)  $\left] 0, \frac{1}{4} \cup \right] -1 + \sqrt{2}, +\infty[.$   
 (B)  $\left] \frac{1}{8}, 2 \right[.$   
 (C)  $] 0, 2[.$   
 (D)  $\left] 0, \frac{1}{4} \cup \right] 2, +\infty[.$   
 (E)  $\left] \frac{1}{4}, +\infty \right[.$
20. Quatro amigos calcularam a média e a mediana de suas alturas, tendo encontrado como resultado 1,72 m e 1,70 m, respectivamente. A média entre as alturas do mais alto e do mais baixo, em metros, é igual a

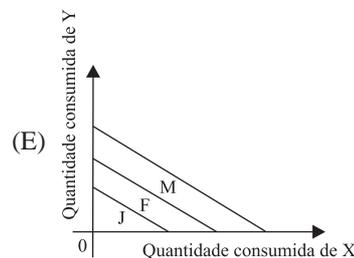
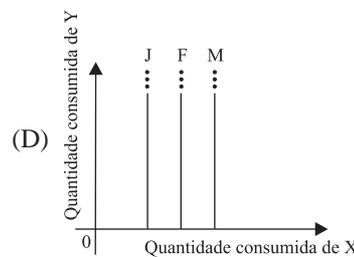
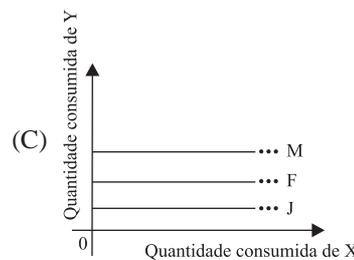
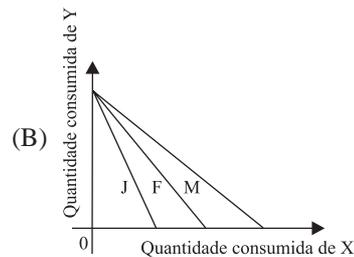
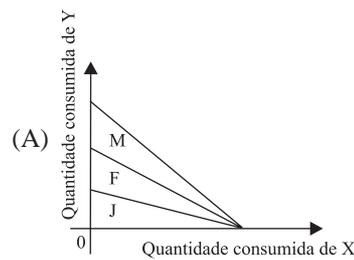
- (A) 1,70.  
 (B) 1,71.  
 (C) 1,72.  
 (D) 1,73.  
 (E) 1,74.

21. Sobre os gastos de João com a compra dos bens de consumo X e Y, sabe-se que

- seja qual for sua renda, 20% dela será destinada ao consumo dos bens X e Y;
- do dinheiro que é gasto com o consumo de X e Y, a parcela destinada a cada um dos bens não varia se não houver variação nos preços dos bens X e Y;
- aumento no preço do bem X implica em diminuição do seu consumo, e queda no preço do bem X implica em aumento do seu consumo;
- aumento no preço do bem Y implica em diminuição do seu consumo, e queda no preço do bem Y implica em aumento do seu consumo.

Sabendo-se que nos meses de janeiro, fevereiro e março não

houve variação nos preços dos bens X e Y, e que a renda de João aumentou de janeiro para fevereiro e de fevereiro para março, um gráfico que pode expressar as possibilidades de consumo dos bens X e Y por parte de João é



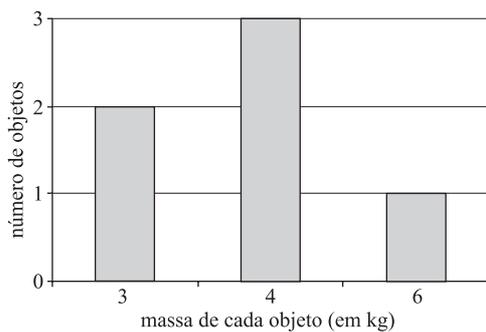
22. Admita que oferta (S) e demanda (D) de uma mercadoria sejam dadas em função de x real pelas funções  $S(x) = 4^x + 2^{x+1}$  e  $D(x) = -2^x + 40$ . Nessas condições, a oferta será igual à demanda para x igual a

- (A)  $\frac{1}{\log 2}$ .  
 (B)  $\frac{2 \log 3}{\log 2}$ .  
 (C)  $\frac{\log 2 + \log 3}{\log 2}$ .  
 (D)  $\frac{1 - \log 2}{\log 2}$ .  
 (E)  $\frac{\log 3}{\log 2}$ .

23. O capital de R\$ 12.000,00 foi dividido em duas partes (x e y), sendo que a maior delas (x) foi aplicada à taxa de juros de 12% ao ano, e a menor (y), à taxa de 8% ao ano, ambas aplicações feitas em regime de capitalização anual. Se, ao final de um ano, o montante total resgatado foi de R\$ 13.300,00, então y está para x assim como 7 está para

- (A) 15.  
 (B) 16.  
 (C) 17.  
 (D) 18.  
 (E) 19.

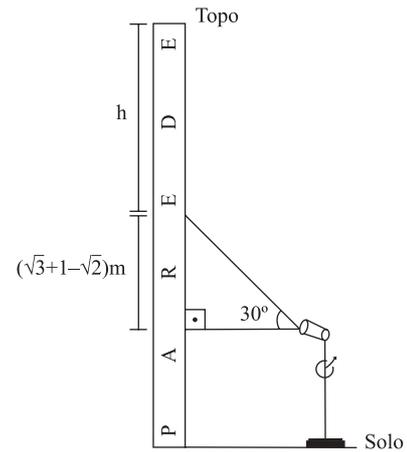
24. O gráfico a seguir indica a massa de um grupo de objetos.



Acrescentando-se ao grupo n objetos de massa 4 kg cada, sabe-se que a média não se altera, mas o desvio padrão se reduz à metade do que era. Assim, é correto afirmar que n é igual a

- (A) 18.  
 (B) 15.  
 (C) 12.  
 (D) 9.  
 (E) 8.

25. No teodolito indicado, cada volta completa da manivela aumenta em  $0,5^\circ$  o ângulo de observação em relação à horizontal.

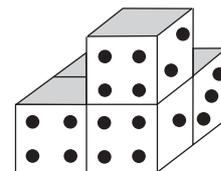


Se a partir da situação descrita na figura são necessárias mais 45 voltas completas da manivela para que o teodolito aponte para o topo da parede, a medida de h, em metros, é igual a

- (A)  $0,75(\sqrt{3} + 1 - \sqrt{2})$ .  
 (B)  $2(\sqrt{3} - 1)$ .  
 (C)  $4(\sqrt{2} - 1)$ .  
 (D)  $2\sqrt{6} - 3$ .  
 (E)  $\sqrt{3} + \sqrt{2} - 1$ .

26. Em relação aos cinco dados indicados na figura, sabe-se que

- cada dado tem faces numeradas de 1 a 6;
- a soma das faces opostas em cada dado é igual a 7;
- a soma das faces em contato de dois dados é igual a 8.



Nas condições dadas, a probabilidade de que as quatro faces sombreadas na figura tenham o mesmo número marcado é igual a

- (A)  $\frac{1}{16}$ .  
 (B)  $\frac{1}{8}$ .  
 (C)  $\frac{1}{6}$ .  
 (D)  $\frac{1}{4}$ .  
 (E)  $\frac{1}{2}$ .

27. A condição necessária e suficiente para que a representação gráfica no plano cartesiano das equações do sistema linear

$$\begin{cases} (m+1)x - y = 2 \\ 3x + 3y = 2n \end{cases} \text{ nas incógnitas } x \text{ e } y \text{ seja um par de retas}$$

paralelas coincidentes é

- (A)  $m \neq -2$  e  $n \neq -3$ .  
 (B)  $m \neq -2$  e  $n = -3$ .  
 (C)  $m = -2$ .  
 (D)  $m = -2$  e  $n \neq -3$ .  
 (E)  $m = -2$  e  $n = -3$
28. O conjunto solução da equação  $x^2 - x - \frac{x}{3} - \frac{x}{9} - \frac{x}{27} - \dots = -\frac{1}{2}$

é

- (A)  $\left\{\frac{1}{2}, 1\right\}$ .  
 (B)  $\left\{-\frac{1}{2}, 1\right\}$ .  
 (C)  $\{1, 4\}$ .  
 (D)  $\{1, -4\}$ .  
 (E)  $\{1, 2\}$ .

29. Três números inteiros distintos de  $-20$  a  $20$  foram escolhidos de forma que seu produto seja um número negativo. O número de maneiras diferentes de se fazer essa escolha é

- (A) 4 940.  
 (B) 4 250.  
 (C) 3 820.  
 (D) 3 640.  
 (E) 3 280.

30.

ANO	IDH do Brasil	Nível de desenvolvimento humano	IDH
2004	0,790	Baixo	Até 0,499
2005	0,792	Médio	De 0,500 até 0,799
		Alto	Maior ou igual a 0,800

(Programa Nacional das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD)

Ajustando um modelo linear afim aos dados tabelados do IDH brasileiro, de acordo com esse modelo, uma vez atingido o nível alto de desenvolvimento humano, o Brasil só igualará o IDH atual da Argentina (0,863) após

- (A) 35,5 anos.  
 (B) 34,5 anos.  
 (C) 33,5 anos.  
 (D) 32,5 anos.  
 (E) 31,5 anos.

Texto para as questões de números 31 a 37.



Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física.

William Blake\* sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo.

Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema.

(Rubem Alves, *A complicada arte de ver. Folha de S.Paulo*, 26.10.2004)

\* William Blake (1757-1827) foi poeta romântico, pintor e gravador inglês. Autor dos livros de poemas *Song of Innocence* e *Gates of Paradise*.

31. Dentro do texto, levando em conta o sentido puramente denotativo, a mulher citada no segundo parágrafo pode ser entendida como

- (A) desasseada.  
 (B) diligente.  
 (C) irascível.  
 (D) assassina.  
 (E) inepta.

32. A respeito do pronome *disso*, na primeira linha do segundo parágrafo, pode-se dizer que é um

- (A) possessivo de segunda pessoa e se refere ao conteúdo do parágrafo anterior.  
 (B) demonstrativo combinado com prefixo e se refere aos ipês floridos citados a seguir.  
 (C) demonstrativo masculino de segunda pessoa e se refere ao poeta William Blake.  
 (D) demonstrativo neutro que tem como referência a última frase do parágrafo anterior.  
 (E) possessivo neutro e se refere a Moisés diante da sarça ardente.

33. No último parágrafo do texto há um exemplo de discurso
- indireto livre.
  - indireto.
  - de autoridade.
  - direto.
  - de injunção.
34. A palavra epifania, presente no segundo parágrafo, tem o sentido de
- unificação.
  - manifestação.
  - espera.
  - milagre.
  - ventura.
35. Assinale a alternativa em que as vírgulas estão sendo usadas pelas mesmas razões que são empregadas no trecho: *Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente.*
- Se entramos em conflito, lutamos contra nossa consciência.
  - O pródigo pode ser lastimado, mas o avarento é quase sempre aborrecido.
  - A modéstia doura os talentos, a vaidade os deslustra.
  - Os grandes e os sábios sorriem, os pequenos e os néscios gargalham.
  - O velho calcula muito, executa pouco: a mocidade é mais executiva que deliberativa.
36. Assinale a alternativa em que a concordância é feita pelo mesmo motivo em que aparece na frase: *Ver é muito complicado.*
- O amor próprio do tolo é mais escandaloso.
  - Depois de ter errado, sentiu-se rebaixado.
  - Não era mais prestativo, por ter sido ridicularizado.
  - Não precisava saber que era o mais amado.
  - Pôr duas colheres de açúcar é suficiente.
37. As palavras que são acentuadas graficamente pelas mesmas regras de *fácil*, *científica* e *Moisés*, respectivamente, são:
- negócio, saída, já.
  - espírito, atribuída, herói.
  - cárter, lógica, atrás.
  - incluído, século, dólar.
  - benefício, pára, cafés.

Texto para as questões de números 38 a 43.



Cecília Meireles

Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina tão desamparada que não principia nem também termina, e onde nunca é noite e nunca madrugada.

(Pastores da terra, vós tendes sossego, que olhais para o sol e encontrais direção. Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo. Eu, não.)

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado *Destino*, uma espécie de profissão de fé da autora.

38. Considerando-se as figuras de linguagem utilizadas no texto, pode-se dizer que
- as duas estrofes são uma metáfora de um pleno sentimento de paz.
  - o texto revela a antítese entre dois universos de atuação, com diferentes implicações.
  - há, nos versos, comparação entre atividades agrícolas e outras, voltadas à pecuária.
  - o verso “Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo.” contém uma hipérbole.
  - as estrofes apresentam, em sentido figurado, a defesa da preservação das ocupações voltadas ao campo.
39. Em *campina desamparada*, ocorre uma figura de linguagem que pode ser denominada como
- anáfora.
  - hipérbole.
  - personificação.
  - perífrase.
  - eufemismo.
40. A palavra *desamparada* é formada por
- derivação prefixal e sufixal.
  - derivação prefixal.
  - derivação parassintética.
  - composição por aglutinação.
  - composição por justaposição.
41. O conjunto das duas orações coordenadas que compõem o segundo verso da segunda estrofe — *que olhais para o sol e encontrais direção* — tem sentido
- explicativo.
  - comparativo.
  - condicional.
  - concessivo.
  - temporal.

42. No último verso da 2.<sup>a</sup> estrofe — *Eu, não.* — está presente a figura chamada de

- (A) ironia.
- (B) metáfora.
- (C) pleonasma.
- (D) sinestesia.
- (E) zeugma.

43. O tratamento utilizado na 2.<sup>a</sup> estrofe do poema se caracteriza por ser

- (A) indireto de 3.<sup>a</sup> pessoa do singular.
- (B) direto de 1.<sup>a</sup> pessoa do singular.
- (C) direto de 2.<sup>a</sup> pessoa do plural.
- (D) indireto de 2.<sup>a</sup> pessoa do plural.
- (E) direto de 3.<sup>a</sup> pessoa do plural.

44. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão escritas de acordo com a ortografia oficial do Brasil.

- (A) A Volks ainda está em acensão no país, apesar do excesso de concorrentes.
- (B) A obsessão pelo contexto faz do problema, quase sempre, uma solução privilegiada.
- (C) O vizez do mercado é importante, porque qualidade é percepção de mercado.
- (D) As montadoras não conseguem esvasiar os páteos, por maiores descontos que dêem.
- (E) Superhomem nasceu digitalizado, mas vêm sendo projetado em modo analógico.

45. Assinale a alternativa em que a regência verbal está de acordo com a norma culta.

- (A) As crianças, obviamente, preferem mais os doces do que os legumes e verduras.
- (B) Assista uma TV de LCD pelo preço de uma de projeção e leve junto um Home Theater!
- (C) O jóquei Néelson de Sousa foi para Inglaterra visando títulos e euros.
- (D) Construir impérios a partir do nada implica inovação e paixão pelo risco.
- (E) A Caixa Econômica informou os mutuários que não haverá prorrogação de prazos.

## HISTÓRIA

46. “Para ganhar o favor popular, o candidato deve conhecer os eleitores por seu nome, elogiá-los e bajulá-los, ser generoso, fazer propaganda e levantar-lhes a esperança de um emprego no governo. (...) Talvez sua renda privada não possa atingir todo o eleitorado, mas seus amigos podem ajudá-lo a agradar a plebe. (...) Faça com que os eleitores falem e pensem que você os conhece bem, que se dirige a eles pelo seu nome, que sem parar e conscienciosamente procura seu voto, que você é generoso e aberto, que, mesmo antes do amanhecer, sua casa está cheia de amigos, que todas as classes são suas aliadas, que você fez promessas para todo mundo e que as cumpriu, realmente, para a maior parte das pessoas.”

(Marco Túlio Cícero, *Notas sobre as eleições*)

As práticas políticas na antiga Roma nos fazem refletir sobre as atuais. Essas palavras de Cícero (106-43 a.C.) revelam

- (A) a concessão de favores, por parte dos eleitores, para captivar os candidatos.
- (B) a necessidade de coagir o eleitorado para conseguir seu apoio.
- (C) o desinteresse da população diante do poder econômico dos candidatos.
- (D) a existência de relações clientelistas entre eleitores e candidatos.
- (E) a pequena importância das relações pessoais para o sucesso nas eleições.

47. “Em primeiro lugar, fizeram homenagem desta maneira: o conde perguntou ao futuro vassalo se queria tornar-se seu homem sem reservas, e este respondeu: ‘Eu o quero’; estando então suas mãos apertadas nas mãos do conde, eles se uniram por um beijo. Em segundo lugar, aquele que havia feito homenagem hipotecou sua fé (...); em terceiro lugar, ele jurou isto sobre as relíquias dos santos. Em seguida, com o bastão que tinha à mão, o conde lhes deu a investidura (...)”

(Galbert de Bruges, in Gustavo de Freitas, *900 textos e documentos de História*)

Da situação descrita no documento, resultou

- (A) a formação de um exército de mercenários, pois os vassalos lutavam por terras, o que se tornou fundamental às monarquias nacionais.
- (B) o fortalecimento da autoridade dos monarcas, que ganharam o direito de comandar seus vassalos e, assim, reprimir as rebeliões senhoriais e camponesas.
- (C) a organização das Cruzadas, devido ao interesse do Papado em reafirmar seu poder sobre a cristandade após o Cisma do Oriente.
- (D) o surgimento de Estados nacionais, já que os reis conseguiram o apoio militar e financeiro dos nobres em sua luta contra os poderes locais.
- (E) a fragmentação do poder real, uma vez que os vassalos deviam obediência direta a seu suserano, que exercia autoridade em sua região.

48. Analise as afirmações sobre o Ocidente na Idade Moderna.

- I. Em muitos relatos, a América foi representada como o *Paraíso Terrestre* dada a abundância de recursos e sua população, em uma visão etnocêntrica, foi considerada *bárbara*, devendo ser catequizada.
- II. A colonização da América Latina baseou-se, fundamentalmente, em princípios liberais, cabendo às colônias fornecer metais preciosos, ferramentas e produtos primários para dinamizar o comércio europeu e enriquecer suas metrópoles.
- III. Na América espanhola, predominaram formas de trabalho compulsório dos indígenas, sob o sistema de *encomienda* e *mita*; já na América portuguesa, a escravidão, principalmente dos negros, foi a base da economia agroexportadora e mineradora.
- IV. O tráfico negreiro modificou as sociedades africanas, não apenas porque tirou do continente milhões de pessoas, mas também porque lá introduziu novos produtos, por exemplo o tabaco, que eram trocados por escravos.
- V. Como resultado da rivalidade entre Espanha e Holanda e da União Ibérica, os holandeses invadiram o Nordeste brasileiro e regiões da África, a fim de controlarem a produção açucareira e fontes de mão-de-obra.

São corretas as afirmações

- (A) I, III e V, apenas.
  - (B) II, IV e V, apenas.
  - (C) I, III, IV e V, apenas.
  - (D) I, II, III e IV, apenas.
  - (E) I, II, III, IV e V.
49. “(...) a terra que dá ouro esterilíssima de tudo o que se há mister para a vida humana (...). Porém, tanto que se viu a abundância de ouro que se tirava e a largueza com que se pagava tudo o que lá ia, (...) e logo começaram os mercadores a mandar às minas o melhor que chega nos navios do Reino e de outras partes, assim de mantimentos, como de regalo e de pomposo para se vestirem, além de mil bugiarias de França (...) E, a este respeito, de todas as partes do Brasil se começou a enviar tudo o que a terra dá, com lucro não somente grande, mas excessivo. (...)”

E estes preços, tão altos e tão correntes nas minas, foram causa de subirem tanto os preços de todas as coisas, como se experimenta nos portos das cidades e vilas do Brasil, e de ficarem desfornechos muitos engenhos de açúcar das peças necessárias e de padecerem os moradores grande carestia de mantimentos, por se levarem quase todos aonde não de dar maior lucro.”

(Antonil, *Cultura e opulência do Brasil*, 1711)

No texto, o autor refere-se a uma das conseqüências da descoberta e exploração de ouro no Brasil colonial. Trata-se

- (A) do desenvolvimento de manufaturas para abastecer o mercado interno.
- (B) da inflação devido à grande quantidade de metais e procura por mercadorias.
- (C) do incremento da produção de alimentos e tecidos finos na área das minas.
- (D) da redução da oferta de produtos locais e importados na região mineradora.
- (E) do desabastecimento das minas devido à maior importância das vilas litorâneas.

50. Analise a imagem:



Essa ilustração pode ser corretamente associada à sociedade

- (A) espanhola colonial, estruturada segundo o ideal de pureza de sangue.
  - (B) inglesa, após a Revolução Gloriosa, na qual *o rei reina, mas não governa*.
  - (C) francesa, antes da Revolução de 1789, marcada pelos privilégios.
  - (D) burguesa, que impôs o critério de riqueza no lugar do nascimento.
  - (E) européia, após a Revolução Industrial, com o surgimento do proletariado.
51. Comparando-se o processo de independência das colônias da América espanhola com o do Brasil, no início do século XIX, é correto afirmar que,
- (A) em ambos, a ideologia predominante foi o liberalismo, que influenciou a organização dos novos Estados sob governos republicanos com três poderes.
  - (B) no primeiro, os *criollos* conduziram a emancipação política, mas no segundo, as camadas médias conseguiram controlar o aparelho de Estado.
  - (C) em ambos, o domínio econômico das respectivas metrópoles foi encerrado e desenvolveu-se o caudilhismo, forma de dominação local das elites de origem nativa.
  - (D) no primeiro, ocorreu a fragmentação do território em vários países, já o Brasil manteve-se politicamente unido e governado pelo herdeiro português.
  - (E) em ambos, o contexto das guerras napoleônicas foi determinante, embora o primeiro tenha sido singularizado pela transferência da Corte para a América.

52. Leia os trechos:

“Na Europa, as terras ou são cultivadas ou são proibidas aos agricultores. A manufatura deve, então, ser procurada por necessidade e não por escolha. Nós, porém, temos uma imensidade de terra. (...) Enquanto tivermos terra para trabalhar, nunca desejemos ver nossos cidadãos ocupados numa bancada de trabalho ou girando uma roca de fiar (...). Para as operações gerais de manufatura, deixemos que as nossas oficinas continuem na Europa. É melhor enviar matérias-primas para os trabalhadores de lá do que trazê-los para cá (...), com seus costumes e princípios. A aglomeração das grandes cidades não contribui para a manutenção de um governo legítimo (...).”

(Thomas Jefferson, 1784)

“Os regulamentos restritivos, que têm feito baixar a venda nos mercados estrangeiros do excedente cada vez maior de nossa produção agrícola (...) geraram forte desejo de que se criasse, internamente, uma demanda maior para aqueles excedentes. (...)”

Convém aqui enumerar os principais fatores que permitem concluir que os estabelecimentos manufatureiros não apenas provocam um aumento positivo no produto e na renda da sociedade, como também contribuem, decisivamente, para desenvolvê-la (...). 1. a divisão do trabalho; 2. uma ampliação no uso da maquinaria; 3. a utilização adicional de classes da comunidade (...); 4. a promoção da imigração de países estrangeiros; 5. a oferta de maiores oportunidades à diversidade de talentos (...); 6. o aparecimento de um campo mais amplo e variado para a empresa; (...).”

(Alexander Hamilton, 1791)

(In Secretaria da Educação-SP,  
*Coletânea de documentos de História da América para o 2.º grau*)

Os documentos tratam dos Estados Unidos logo após a independência. De acordo com os trechos, é correto afirmar que Jefferson e Hamilton

- (A) divergem sobre a necessidade de instalar manufaturas nos Estados Unidos.
- (B) concordam com a adoção de princípios fisiocratas no novo país.
- (C) destacam o aumento do volume e da renda das exportações agrícolas americanas.
- (D) defendem a vinda de imigrantes europeus para os Estados Unidos.
- (E) discordam sobre a manutenção do trabalho escravo em sua economia.

53. “Não se pode esquecer os laços estreitos que ligavam a economia agroexportadora brasileira à Inglaterra. Os ingleses, nas décadas de 1840-50, praticamente dominavam o comércio de importação-exportação do país; nos anos de 1840, firmas britânicas controlavam 50% das exportações brasileiras de café e açúcar e 60% das de algodão. Da mesma maneira, os bancos ingleses, através de empréstimos externos ao Estado, se faziam presentes na economia nacional. A este tipo de presença econômica, agrega-se que as pressões inglesas (...) assumiam a forma militar, com o aprisionamento de navios brasileiros.”

(João L. Fragoso e Francisco C. T. da Silva,  
“A Política no Império e no início da República Velha.”  
In Maria Yedda Linhares (org.), *História Geral do Brasil*)

Além dessa *presença econômica*, o país citado exerceu *pressões* para que o governo brasileiro

- (A) aprovasse a Tarifa Alves Branco.
  - (B) abolisse o tráfico negreiro.
  - (C) impulsionasse a *Era Mauá*.
  - (D) rompesse relações com o Paraguai.
  - (E) aceitasse o *Funding Loan*.
54. Até hoje se sonha com uma sociedade perfeita, justa e harmoniosa – utópica. No século XIX, o Romantismo produziu muitas utopias, que influenciaram duas correntes ideológicas diferentes: o socialismo e o nacionalismo. A partir de 1848, tais idéias passaram para o campo concreto das lutas sociais na Europa. Já nas novas áreas de domínio colonial, o nascente nacionalismo assumiu o caráter de luta contra a exploração e a presença estrangeira. Respectivamente, os movimentos que exemplificam o socialismo, o nacionalismo na Europa e o nacionalismo contra o domínio europeu são
- (A) a Comuna de Paris, a unificação da Alemanha e a Revolta dos Boxers.
  - (B) o ludismo, a independência da Grécia e a Guerra dos Cipaios.
  - (C) a Internacional Socialista, a Revolução do Porto e a Guerra do Ópio.
  - (D) a Revolução Praieira, a independência da Bélgica e a Guerra dos Bôeres.
  - (E) o Cartismo, a unificação da Itália e a Revolução Meiji.
55. O contexto europeu do final do século XIX e início do XX relaciona-se à eclosão da Primeira Guerra Mundial porque
- (A) a Primeira Revolução Industrial desencadeou uma disputa, entre os países europeus, por fontes de carvão e ferro e por consumidores dos excedentes europeus.
  - (B) a unificação da Itália rompeu o equilíbrio europeu, pois fez emergir uma nova potência industrial, rival da Grã-Bretanha e do Império Austríaco.
  - (C) o revanchismo alemão, devido à derrota na Guerra Franco-Prussiana, fez a Alemanha desenvolver uma política militarista e expansionista.
  - (D) a difusão do socialismo, principalmente nos Bálcãs, acirrou os movimentos emancipacionistas na área, então sob domínio do Império Turco.
  - (E) a corrida imperialista, com o estabelecimento de colônias e áreas de influência na África e na Ásia, aumentou as rivalidades entre os países europeus.

56. Em muitos aspectos, a Era Vargas (1930-1945) implementou mudanças no país em relação à Primeira República (1889-1930), pois

- (A) promoveu as bases da industrialização, ao empreender uma política econômica intervencionista e protecionista, além de orientar sua política externa na busca de recursos para implantar empresas nacionais.
- (B) passou a tratar a questão social como *caso de polícia*, reprimindo as organizações da classe operária com o fechamento de jornais, associações e sindicatos, embora permitisse sua representação no Congresso.
- (C) estabeleceu um Estado federativo, conferindo aos estados bastante autonomia ao permitir que contraíssem empréstimos no exterior e estabelecessem impostos, sem necessidade de consulta ao governo federal.
- (D) desenvolveu uma nova política de valorização do café, por meio da compra e estocagem dos excedentes pelos governos estaduais e por constantes desvalorizações cambiais para favorecer os exportadores.
- (E) autorizou a pluralidade sindical, porém os sindicatos ficaram atrelados ao Ministério do Trabalho, graças ao imposto de seus associados, e reuniam patrões e empregados, à semelhança do corporativismo fascista.

57. “Homens e mulheres aprenderam a ver a realidade através de lentes de câmeras. Pois embora aumentasse a circulação da palavra impressa (...), esta perdeu terreno para o cinema. A Era da Catástrofe foi a era da tela grande do cinema. (...) Na verdade, à medida que se aprofundava a Depressão e o mundo era varrido pela guerra, a frequência nos cinemas do Ocidente atingia o mais alto pico de todos os tempos. (...)”

A imprensa atraía os alfabetizados, embora em países de escolaridade de massa fizesse o melhor possível para satisfazer os semi-alfabetizados com ilustrações e histórias em quadinhos (...). O cinema, por outro lado, fazia poucas exigências à alfabetização (...).

Ao contrário do cinema, ou mesmo da nova imprensa de massa, o rádio não transformou de nenhum modo profundo a maneira humana de perceber a realidade. (...) Mas sua capacidade de falar simultaneamente a incontáveis milhões (...) transformava-o numa ferramenta inconcebivelmente poderosa de informação de massa, como governantes e vendedores logo perceberam, para a propaganda política e publicidade.”

(Eric Hobsbawm, *Era dos Extremos: o breve século XX*)

É inegável a influência que os meios de comunicação exercem sobre as sociedades. De acordo com a análise do historiador, o *status* adquirido pelo cinema durante a *Era da Catástrofe* (1914-1945) pode ser explicado pelo fato de que esse meio

- (A) pouco modificou a maneira de as pessoas compreenderem o mundo, comparado ao rádio.
- (B) fez diminuir a circulação de jornais impressos diante dos efeitos da crise econômica.
- (C) atraía muitas pessoas, permitindo que se distraíssem na época da guerra.
- (D) tornou-se o mais poderoso instrumento de propaganda devido à transmissão simultânea.
- (E) atingia principalmente a população alfabetizada, assim como a imprensa escrita.

58. Nas campanhas eleitorais e mesmo em discursos, é bastante comum a referência, por parte de candidatos, de parlamentares e até de presidentes, a Juscelino Kubitschek. Tal lembrança pode ser justificada pelo fato de que seu mandato(1956-1961)

- (A) caracterizou-se pela estabilidade política, graças à sua habilidade, à aproximação com os militares e à aliança UDN-PTB, que garantiu maioria no Congresso.
- (B) correspondeu aos *anos dourados* da economia, devido aos aumentos salariais, à redução da inflação, ao apoio do FMI e à implantação da indústria automobilística no Brasil.
- (C) atraiu o apoio da população rural, com a extensão da legislação trabalhista ao campo e com a proposta de reforma agrária, objetivo principal do Plano de Metas.
- (D) foi um período de otimismo, marcado por grandes obras, pelo crescimento do PIB e pela efervescência cultural, com o início da *Bossa Nova* e do *Cinema Novo*.
- (E) reatou relações diplomáticas com os países do bloco socialista e reconheceu o governo da República Popular da China, desenvolvendo uma política externa inovadora.

59.



(Ziraldo, in *O Pasquim*)

(...) meu Brasil,

Que sonha com a volta do irmão do Henfil,  
com tanta gente que partiu num rabo de foguete:  
chora a nossa pátria-mãe gentil  
choram marias e clarisses no solo do Brasil.  
Mas sei, que uma dor assim pungente  
não há de ser inutilmente a esperança  
dança na corda bamba de sombrinha  
e em cada passo dessa linha pode se machucar.

(João Bosco e Aldir Blanc, *O bêbado e a equilibrista*)

A crítica expressa na charge e a referência histórica da música estão relacionadas, respectivamente,

- (A) à exaltação do nacionalismo e ao movimento das *Diretas Já*.
- (B) ao autoritarismo do governo e à campanha a favor da anistia.
- (C) à propaganda comunista e ao retorno dos exilados políticos.
- (D) ao fim da censura e à política favorável à redemocratização.
- (E) à outorga do Ato Institucional n.º 5 e ao milagre econômico.

60. Com o afastamento de Fidel Castro do poder, muitos especulam sobre o destino de Cuba sem Fidel. Sobre a história de Cuba, desde a independência, é correto afirmar que
- (A) a guerra de libertação contra a Espanha ocorreu somente no final do século XIX, com apoio da Grã-Bretanha, maior investidora de capital na produção de açúcar na ilha, e também dos Estados Unidos.
  - (B) a imposição da Emenda Platt à Constituição de Cuba assegurou aos Estados Unidos o direito de nomear os presidentes cubanos, de intervir na ilha e de instalar bases, como a de Guantánamo.
  - (C) o movimento guerrilheiro, que derrubou o ditador cubano Fulgêncio Batista, liderado por Fidel Castro e Che Guevara, declarou-se comunista desde o início, o que provocou a imediata oposição norte-americana.
  - (D) a instalação de mísseis soviéticos em Cuba desencadeou, além da invasão à baía dos Porcos, um conflito militar entre os Estados Unidos e a União Soviética, no auge da Guerra Fria.
  - (E) o fim da União Soviética fez Cuba perder seu grande parceiro comercial, o que agravou os efeitos do bloqueio norte-americano e forçou o país a buscar novos mercados e a atrair o turismo.

## GEOGRAFIA

61. Em julho de 2006, tropas israelenses iniciaram uma grande ofensiva no Líbano. Dentre as justificativas do governo israelense para essa ação, pode-se citar
- (A) o desmantelamento da estrutura militar e administrativa do Hamas, na cidade litorânea de Tiro.
  - (B) a destruição das células do Al Qaeda, ligadas ao terrorista Bin Laden, localizadas em território libanês.
  - (C) a retomada das fazendas de Chebaa, ainda sob controle libanês, porém reconhecidas pela ONU como pertencentes a Israel.
  - (D) a destruição do poder militar do grupo Hizbollah que, a partir do sul do Líbano, atacava cidades e postos militares de Israel.
  - (E) a captura de terroristas do grupo Fatah, escondidos entre os civis palestinos dos campos de refugiados de Sabra e Chatila.

62. Considere os itens apresentados, com características de um importante bioma brasileiro.
- Menos de 5% da porção brasileira está protegida por algum tipo de reserva ambiental, sejam públicas ou particulares.
  - As estimativas são de 3,7 milhões de jacarés em toda a região.
  - Diariamente, é desmatada uma área equivalente a 1 000 campos de futebol iguais aos do Maracanã.
  - Há 3,8 milhões de cabeças de gado espalhadas pelas fazendas.
  - A densidade demográfica é de 1 habitante a cada 3 km<sup>2</sup>.

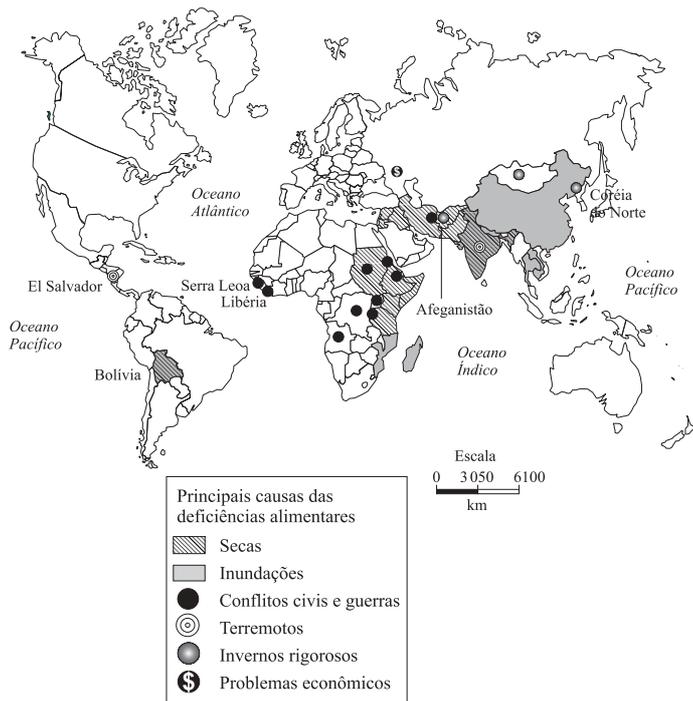
(Embrapa/Conservação internacional)

Trata-se:

- (A) dos Pampas Gaúchos.
  - (B) do Pantanal Matogrossense.
  - (C) da Floresta Amazônica.
  - (D) das caatingas.
  - (E) da Mata dos Cocais.
63. O governo brasileiro sentiu-se derrotado por duas vezes no ano de 2006: a primeira derrota foi o fracasso na Conferência das Partes sobre Diversidade Biológica das Nações Unidas (COP-8) e a outra foi o fracasso da Rodada Doha. Dentre os motivos do governo brasileiro para as frustrações, pode(m)-se destacar que
- I. a COP-8, realizada em Curitiba, não definiu regras claras sobre biodiversidade, uma vez que o Brasil é considerado um megadiverso, ou seja, dono de uma grande variedade de espécies – portanto há interesses do País;
  - II. a Rodada Doha foi suspensa sem avanços sobre subsídios agrícolas dos países ricos – tema que o Brasil tem interesse para ter força no comércio internacional;
  - III. os Estados Unidos representaram entraves tanto na COP-8 como na Rodada Doha: na primeira, os Estados Unidos, que não são membros da Convenção sobre Diversidade Biológica, reduziram o repasse de verbas e, na segunda, procuraram proteger os seus produtores;
  - IV. as duas reuniões foram marcadas por diversas críticas ao Brasil: no campo da biodiversidade, o desmatamento da Floresta Amazônica e, no campo do comércio, o *dumping* praticado por agroindústrias brasileiras.
- Está correto o contido em
- (A) I, II, III e IV.
  - (B) I, II e III, apenas.
  - (C) I, III e IV, apenas.
  - (D) II e IV, apenas.
  - (E) IV, apenas.

64. Observe o mapa apresentado sobre as causas das deficiências alimentares.

AS PRINCIPAIS CAUSAS DA FOME NO MUNDO



(www.sciences-po.fr/cartographie. Acesso em jan. 2004)

A leitura do mapa permite concluir que

- (A) as causas naturais são as maiores responsáveis pela fome.
- (B) a Índia e a China, devido às maiores populações absolutas, representam o maior número de desnutridos.
- (C) na América Latina, as acentuadas melhorias nas condições socioeconômicas, nas últimas décadas, reduziram drasticamente a mortalidade causada pela fome.
- (D) os países da África sofrem com a seca, que é o principal causador da fome. Os conflitos pouco interferem na produção e distribuição dos alimentos.
- (E) os invernos rigorosos são os principais responsáveis pela fome em países de clima temperado oceânico.

65. “O maior drama histórico contemporâneo reside no abismo entre a atualidade da necessidade de superação do capitalismo e a regressão nas condições da implantação dessa superação. A passagem, dentro do capitalismo, do modelo regulador para o neoliberal e a passagem do mundo bipolar para o unipolar, com o fim do chamado *campo socialista*, geraram esse abismo.”

(Emir Sader, *Caros Amigos*, julho de 2006. Ano X, n.º 112)

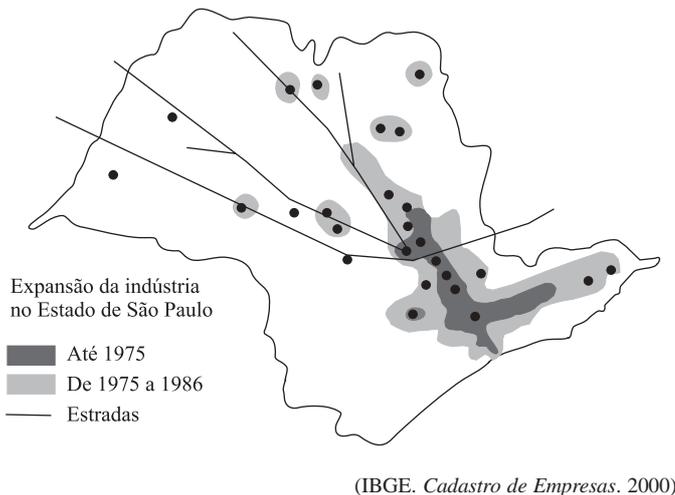
São exemplos do quadro político e econômico descrito nesse parágrafo:

- (A) as atuais políticas públicas implantadas por países pobres que, em sua maioria, conseguiram resolver problemas sociais, como os de educação e saúde, resultados que não foram conquistados por países socialistas.
- (B) a permanência do modelo centralizador da economia por parte do Estado, por meio das novas agências reguladoras pós-privatizações, tal como ocorre no Brasil nos setores de comunicação e energia, por exemplo.
- (C) o fim do mundo bipolar, característico do período da Guerra Fria, considerado como um modelo neoliberal entre os países capitalistas e, com o fim desse período, as economias mais ricas passaram a adotar políticas intervencionistas sobretudo nas grandes corporações financeiras.
- (D) a formação do mundo unipolar exemplificado na atualidade pelo acordo entre os países europeus – a União Européia. Prova disso é o ingresso de nações que adotavam o socialismo e que hoje são neoliberais e utilizam a moeda única do bloco – o Euro.
- (E) a adoção, por países capitalistas da semi-periferia industrializada, de políticas neoliberais, principalmente na última década do século XX, estratégia que já havia sido adotada pelos países capitalistas mais ricos.

66. Evo Morales foi eleito presidente da Bolívia, em dezembro de 2005, após uma intensa crise política em que dois presidentes renunciaram. O início do mandato de Morales foi assistido com certa preocupação pelo governo brasileiro, pois ao cumprir o discurso de campanha, o presidente boliviano

- (A) nacionalizou empresas estrangeiras de exploração de gás e petróleo, como a brasileira Petrobras.
- (B) reivindicou a autonomia do Acre e posterior anexação ao território boliviano.
- (C) aprovou a lei que dá soberania aos departamentos bolivianos, envolvendo os limites do território brasileiro.
- (D) apropriou-se de empresas siderúrgicas brasileiras para depois revendê-las ao governo venezuelano.
- (E) aprovou uma nova Constituinte que rechaça a influência política e econômica do Brasil na América do Sul.

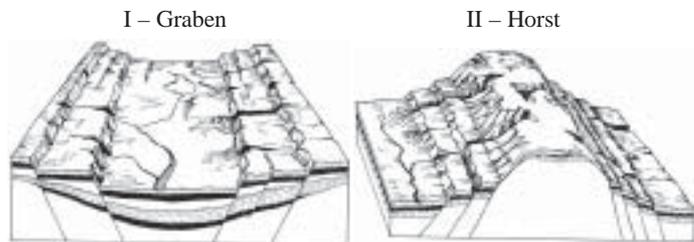
67. Considere o mapa apresentado.



Assinale a alternativa que interpreta corretamente as informações expressas.

- (A) Os eixos rodoviários pouco interferiram como fatores locais das indústrias, já que as ferrovias sempre foram o principal meio de circulação no Estado desde o ciclo do café.
- (B) A hidrovía do Tietê é um fator importante para a localização dos parques industriais, principalmente no escoamento da produção automobilística, visando às exportações do Mercosul.
- (C) O sistema Anchieta-Imigrantes liga a metrópole de São Paulo à aglomeração industrial da Baixada Santista, passando pelo ABCD, a maior aglomeração industrial da América Latina.
- (D) Na direção do Rio de Janeiro, o eixo da Via Dutra apresenta uma importante aglomeração no município de Guarulhos, interligando os pólos industriais de alta tecnologia no Vale do Ribeira Paulista.
- (E) Entre as cidades de Osasco e Carapicuíba, na Grande São Paulo, estrutura-se um importante corredor industrial, atravessado pelo sistema rodoviário Bandeirantes-Anhangüera.

68. Graben e Horst são formas de relevo associadas às falhas tectônicas.



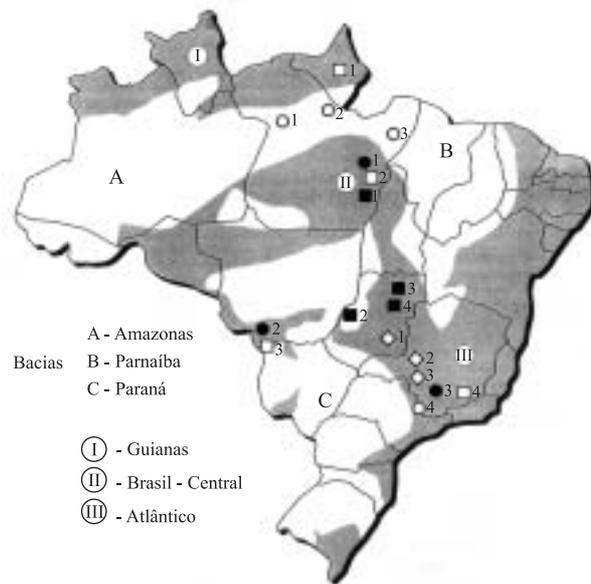
(Terra – feições ilustradas. UFRGS. 2003)

No Brasil, os exemplos para I e II são, respectivamente,

- (A) Vale do Itajaí e Serra Geral.
- (B) Vale do Paraíba e Serra do Mar.
- (C) Planície Amazônica e Serra do Cachimbo.
- (D) Vale do São Francisco e Chapada Diamantina.
- (E) Planície Costeira e Serra do Espinhaço.

69. Considere o mapa apresentado.

LOCALIZAÇÃO DOS MAIS IMPORTANTES DEPÓSITOS MINERAIS DE ALUMÍNIO, MANGANÊS, FERRO, NÍQUEL, FOSFATO E NÍÓBIO



○ Al	● Fe	□ Mn	■ Ni	◇ P e Nb
1 - Trombetas 2 - Jari 3 - Paragominas 4 - Poços de Caldas	1 - Carajás 2 - Urucum 3 - Quadrilátero Ferrífero	1 - Amapá 2 - Carajás 3 - Urucum 4 - Quadrilátero Ferrífero	1 - Carajás 2 - Santa Fé 3 - Niquelândia 4 - Barro Alto	1 - Catalão 2 - Araxá 3 - Tapira

(Decifrando a Terra. Oficina de Textos. USP)

A partir dos dados apresentados, assinale a alternativa correta.

- (A) A maior quantidade de minerais concentra-se em áreas sedimentares, situadas em região de clima tropical de estações contrastadas e, em menor grau, na Amazônia.
- (B) As áreas de escudos são responsáveis por grandes reservas de minerais, sendo as localizadas no Brasil-Central e no Atlântico as mais abundantes.
- (C) Na Bacia do Paraná, encontram-se as maiores reservas de manganês no Brasil, associadas também a reservas de ouro e prata.
- (D) No Maciço de Urucum, no Mato Grosso, as reservas de ferro e manganês situam-se em áreas sedimentares.
- (E) O clima semi-árido encontrado no Nordeste é o responsável pela ausência de grandes reservas de minerais metálicos.

70. A energia nuclear é, até hoje, um assunto polêmico. Dentre as críticas sobre a geração e a utilização, pode-se destacar:

- (A) a localização das usinas deve ser perto dos grandes centros urbanos, visando a uma melhor distribuição da energia, o que compromete a qualidade de vida dos habitantes devido à intensa poluição gerada pelas chaminés.
- (B) o Brasil tem duas usinas nucleares construídas (Angra I e II), que geram grande quantidade de resíduos radioativos estocados em depósitos provisórios, o que é alvo de críticas por parte de ambientalistas.
- (C) o primeiro acidente em usinas nucleares, foi o de Chernobyl. Antes, nenhum acidente havia sido registrado, mostrando que pouco se sabe sobre as causas dos acidentes bem como as conseqüências da liberação da radioatividade na atmosfera.
- (D) para a obtenção da energia atômica utiliza-se o urânio, material difícil de ser extraído e raro de ser encontrado. No Brasil, não há reservas exigindo a necessidade de importação, encarecendo o processo energético.
- (E) por meio do beneficiamento do urânio e de sua utilização, nos reatores nucleares, é possível a fabricação de bombas nucleares não necessitando de grandes investimentos para isso. Portanto, a preocupação de que o Irã venha a fabricar sua bomba atômica, é procedente.

71. Dois países latino-americanos possuem vários pontos em comum:

- localizam-se na América Central;
- sofreram interferência política e militar dos Estados Unidos;
- foram colônias de exploração;
- possuem economias baseadas no cultivo de cana-de-açúcar;
- na década de 1990, muitos de seus habitantes tentaram migrar para os Estados Unidos em embarcações precárias.

As diferenças, porém, estão retratadas no quadro.

	PAÍS A	PAÍS B
DADOS SOCIAIS	Investimento em saúde e educação	Alto índice de analfabetismo e reduzida expectativa de vida
IDH	Médio	Baixo
POLÍTICA	Regime de partido único	Regime pluripartidário
RELAÇÃO COM O BRASIL	Amistosa	Presença de forças militares
POSIÇÃO DURANTE A GUERRA FRIA	Aliada à antiga URSS	Aliada aos EUA

Os países A e B são, respectivamente,

- (A) Cuba e Haiti.
- (B) El Salvador e Porto Rico.
- (C) Bahamas e Jamaica.
- (D) Nicarágua e Porto Rico.
- (E) República Dominicana e Costa Rica.

72. “No Afeganistão, a *yelda* é a primeira noite do mês de *jadi*, a primeira noite do inverno, e a mais longa do ano. Como mandava a tradição, Hassan e eu ficávamos acordados até mais tarde, com os pés enfiados debaixo do *kursi*, enquanto Ali atirava cascas de maçã no fogareiro e nos contava velhas histórias de sultões e de ladrões para passar o tempo dessa noite que era a mais comprida de todas. Foi por meio de Ali que fiquei conhecendo a tradição de *yelda*, daqueles meses enfeitados, que se precipitam para as chamas das velas, e dos lobos que sobem ao alto das montanhas em busca do sol. Ali jurava que quem comesse melancia na noite de *yelda* não sentiria sede durante o verão seguinte.”

(Khaled Hosseini. *O Caçador de Pipas*. 2005)

Considerando os fenômenos registrados no texto, bem como a localização do Afeganistão, é correto afirmar que

- (A) a data provável para o *jadi* é o dia 21 de junho, o solstício de inverno no Hemisfério Norte.
- (B) a noite mais comprida no Hemisfério Norte, que marca o equinócio de outono, é 23 de setembro.
- (C) a esfericidade do planeta Terra permite uma maior insolação nas regiões próximas ao Equador, portanto são inverossímeis as condições registradas nessa obra de ficção.
- (D) se as condições meteorológicas permitirem, a noite mais longa no Afeganistão será entre o dia 21 ou 22 de dezembro, pois depende do ano bissexto.
- (E) o solstício de inverno no Afeganistão é 21 de dezembro, quando o Trópico de Câncer recebe menor incidência dos raios solares.

73. A lei de Gestão de Florestas Públicas, que foi sancionada pelo governo federal no início de 2006, consiste em

- (A) demarcar as florestas nacionais em Áreas de Proteção Ambiental.
- (B) conceder, durante um determinado período, as florestas públicas nacionais para a exploração madeireira ou para outras atividades econômicas.
- (C) utilizar os espaços florestais para reservas indígenas e parques ecológicos.
- (D) autorizar a pesquisa e extração de petróleo nas florestas nacionais públicas situadas na Amazônia.
- (E) permitir pesquisas sobre a diversidade biológica, nas florestas nacionais, em parceria com empresas privadas.

74. Observe o mapa e a ilustração.



(Terra – feições ilustradas. UFRGS. 2003)

Trata-se de um relevo típico de rochas cristalinas sob sistemas morfogênicos tropicais úmidos. No território brasileiro, o relevo retratado na ilustração é encontrado, apenas, em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

75. Observe o texto e o mapa apresentados.

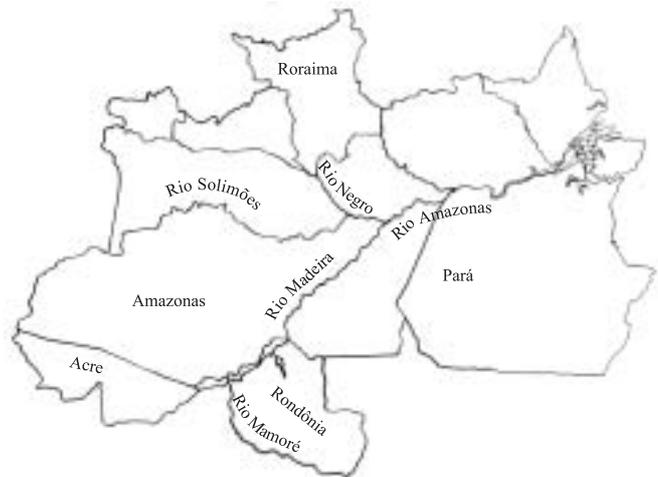
*Estudo ambiental das usinas do Madeira volta ao Ibama*

Chega hoje ao Ibama, pela quarta vez em 15 meses, o Estudo de Impacto Ambiental do megaprojeto das usinas hidrelétricas do Rio Madeira. (...)

O único item pendente pode estar sanado em uma semana, depois da análise da equipe técnica do Ibama. Se o órgão ambiental der “ok” a este ponto, que versa sobre o fato de o Madeira ser um dos maiores corredores de biodiversidade da Amazônia, o EIA-Rima é aprovado em seu mérito, torna-se aberto à consulta pública e o cronograma passa a contemplar as audiências públicas.

As audiências devem ocorrer em outubro, em Porto Velho e outras comunidades da área de influência do projeto de R\$ 20 bilhões, que prevê a construção de duas hidrelétricas no Rio Madeira – Jirau e Santo Antônio –, uma na Bolívia e outra binacional, no Rio Mamoré.

(Valor Econômico. 31 de agosto de 2006)



A exigência dos EIAs/RIMAs, para a realização de obras, visa principalmente identificar e avaliar todos os efeitos físicos, ecológicos, socioeconômicos e culturais do empreendimento. Considerando as informações do texto e a localização das obras, um dos impactos socioambientais que poderia ocorrer na região, seria

- (A) a inundação de grandes áreas de agricultura de soja e banana, típicas de exportação.
- (B) o aumento do volume de cardumes no baixo curso dos rios Mamoré e Madeira.
- (C) a redução da fauna e da flora pela inundação de grandes áreas de florestas.
- (D) a modificação climática, na região, com menor grau de evaporação nos limites das represas e diminuição das chuvas.
- (E) o deslocamento de milhões de pessoas que residem às margens dos rios Mamoré e Madeira.